

Ensino de graduação em farmácia no Brasil: situação atual

Professor ARMANDO DA SILVA CUNHA JÚNIOR

Faculdade de Farmácia da UFMG

Membro da Comissão de Avaliação dos cursos de Farmácia do INEP/MEC,

Membro do Comitê Assessor da SESu/MEC da grande área de Saúde e Bem Estar Social,

Membro da Comissão de Especialistas do Ensino de Farmácia no período de 2000/2002.

Constituição brasileira de 1988

- **Capítulo III – Da educação, da cultura e do desporto**

Art 206 – O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- **VII – Garantia de padrão de qualidade.**

Art 209 – O ensino é livre à iniciativa privada, atendida as seguintes condições:

- **II – Autorização e avaliação de qualidade pelo Poder Público.**

Lei nº 9.394 de 20/12/1996 - Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)

- Do Direito à Educação e do Dever do Estado:**

Art 7 – O ensino é livre à iniciativa privada, atendida as seguintes condições:

- II – Autorização e avaliação de qualidade pelo Poder Público.**

- Da Organização da Educação Nacional:**

Art 9 – A União incumbir-se-á:

IX - Autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar, respectivamente, os cursos da IES...

- **Capítulo IV – Da educação superior**

Art 52 – As universidades são instituições ... que se caracterizam por:

- **I – produção intelectual institucionalizada...;**
- **II – 1/3 do corpo docente, pelo menos, com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado;**
- **III - 1/3 do corpo docente em regime de tempo integral.**

Art 53 – ..., são asseguradas às universidades, sem prejuízo de outras, as seguintes atribuições:

- **I – criar, organizar e extinguir, em sua sede cursos e programas de educação superior...**

- **Decreto nº 2.026 de 10/10/1996**

Procedimentos para a avaliação dos cursos e das IES.

- **Necessidade de processo de autorização:**

Faculdades isoladas e faculdades integradas.

Verificação: condições de funcionamento do 1º ano do curso.

- **Processo de reconhecimento, a partir do 2º ano de funcionamento do curso:**

Todos as categorias de instituições.

Verificação: condições gerais de funcionamento do curso.

- **Art. 10º do Decreto Nº 2.207 (15/04/97):**

Em qualquer caso, a criação e implantação de cursos de graduação em Medicina, em Odontologia e em Psicologia,..., deverão ser submetidos à prévia avaliação do Conselho Nacional de Saúde.

- **Modifica o Decreto nº 1.303, de 08/11/1994, que determina em seu Art. 7º:**

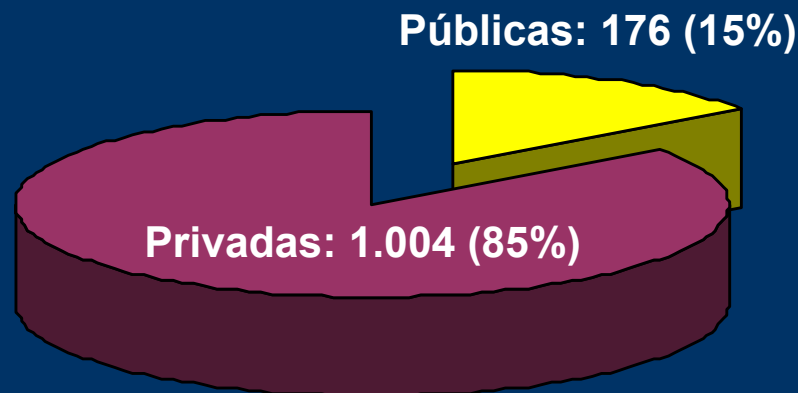
“o pedido de criação de cursos de ensino superior da área de saúde, por universidade e estabelecimento isolado de ensino superior, será submetido à avaliação da necessidade social pelo Conselho Nacional de Saúde”.

Cursos com maior número de processos em 2000 (representando 70% do total!)

Curso	Autorização	Nº de vagas	Reconhecimento
Administração	286	29.270	39
Pedagogia	142	17.355	20
Turismo e Hotelaria	57	7.050	6
Computação e Informática	51	4.230	24
Comunicação Social	51	5.370	27
Direito	24	3.420	10

Fonte: Relatório Anual de Atividades. Exercício de 2000. SESu/MEC

Censo da Educação superior. Sinopse 2001- INEP/MEC



Número de IES: 1.180

Cursos: 10.585
Privadas: 6.564 (62%)
Públicas: 4.021 (38%)

Relação matrícula / docente: 14,7
Privadas: 17,3
Públicas: 11,3

Vagas/vestibular: 1.216.287
Privadas: 970.655 (79%)
Públicas: 245.632 (21%)

Docentes: 197.712
Privadas: 109.558 (56%)
Públicas: 88.154 (44%)

Matrículas: 2.694.245
Privadas: 1.807.219 (67%)
Públicas: 887.026 (33%)

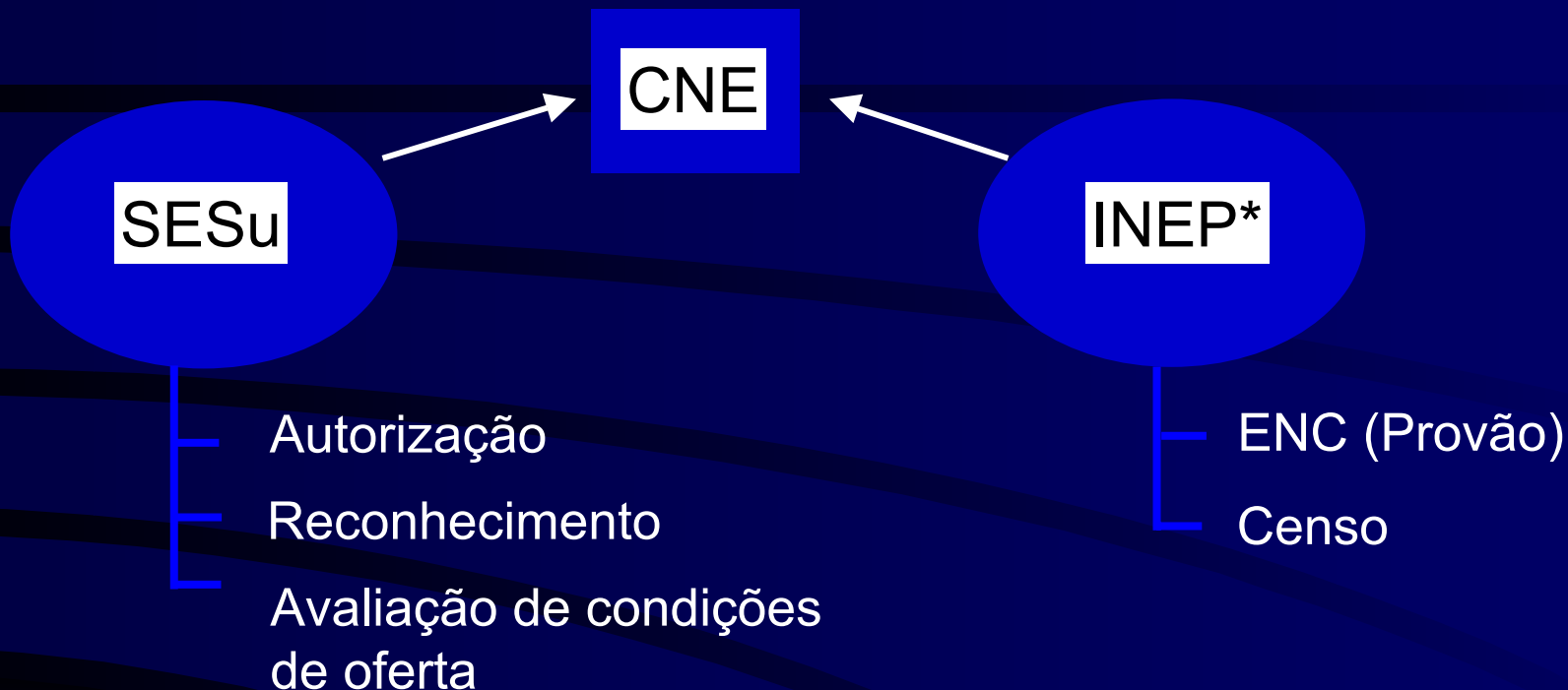
Nº de cursos em 30/06/2001: 10.585

Nº de cursos em 30/04/1996: 6.644



- 3.941
(2 cursos
/ dia!!!)

Organização do sistema:

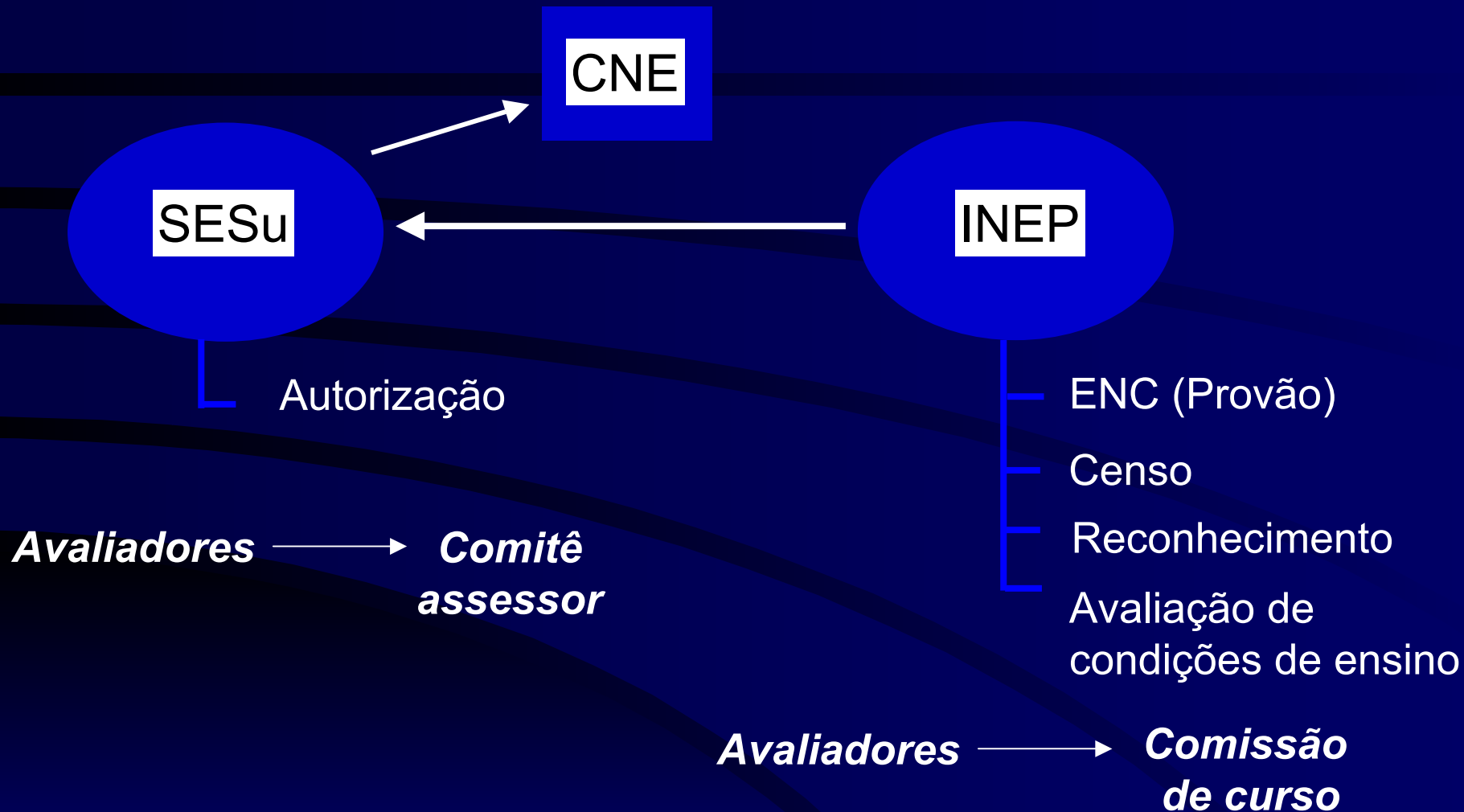


Avaliadores → ***Comissão de especialistas***

Comissão de curso

*** Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**

2001: Decreto 3.806 de 09/07/01



2004:

Dia 23/03/2004 a Câmara dos Deputados aprovou Lei nº 10.861, (publicada no D.O.U. em 15/04/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O SINAES terá três componentes principais:

- **Avaliação das instituições**, baseada na avaliação externa, realizada por uma comissão de especialistas (CE), e a auto-avaliação institucional orientada, feita pelos próprios estabelecimentos de ensino.
- **Dos cursos**, verificada por meio da Avaliação das Condições de Ensino (ACE), realizada mediante visitas de CE das respectivas áreas do conhecimento.
- **Do desempenho dos estudantes**, a partir da aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), em dois momentos do percurso acadêmico do estudante: no primeiro e no último ano. A prova por amostragem, a cada três anos.

Situação atual da formação em farmácia no Brasil.

**Número de cursos de farmácia em
funcionamento no Brasil em 18/03/2004: 210**

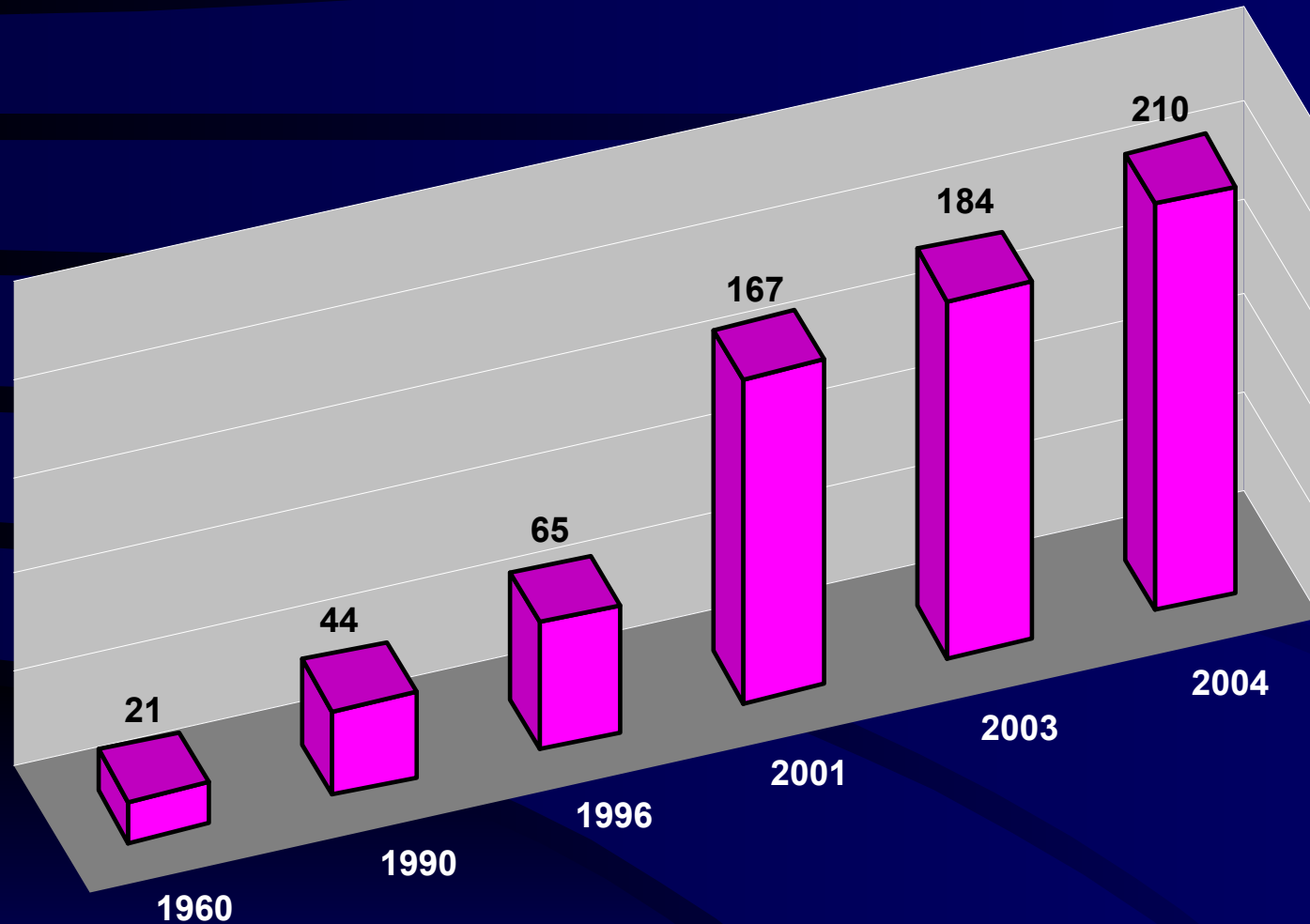
**Número de cursos de farmácia ainda não
reconhecidos em 18/03/2004: 93**

44,3% do total!!!!

Fonte: Relação de cursos graduação do INEP/MEC

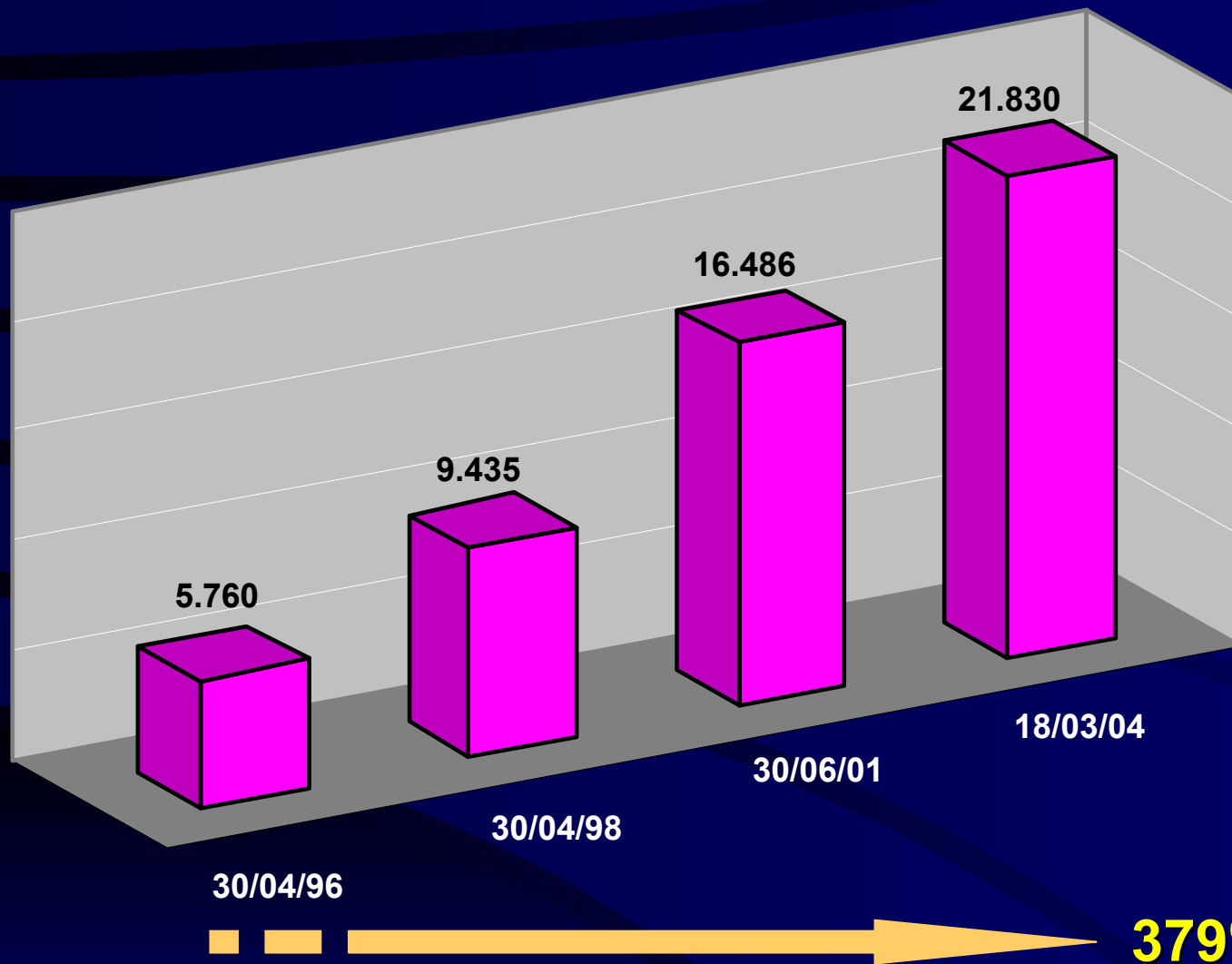


Evolução da oferta de cursos de Farmácia no Brasil



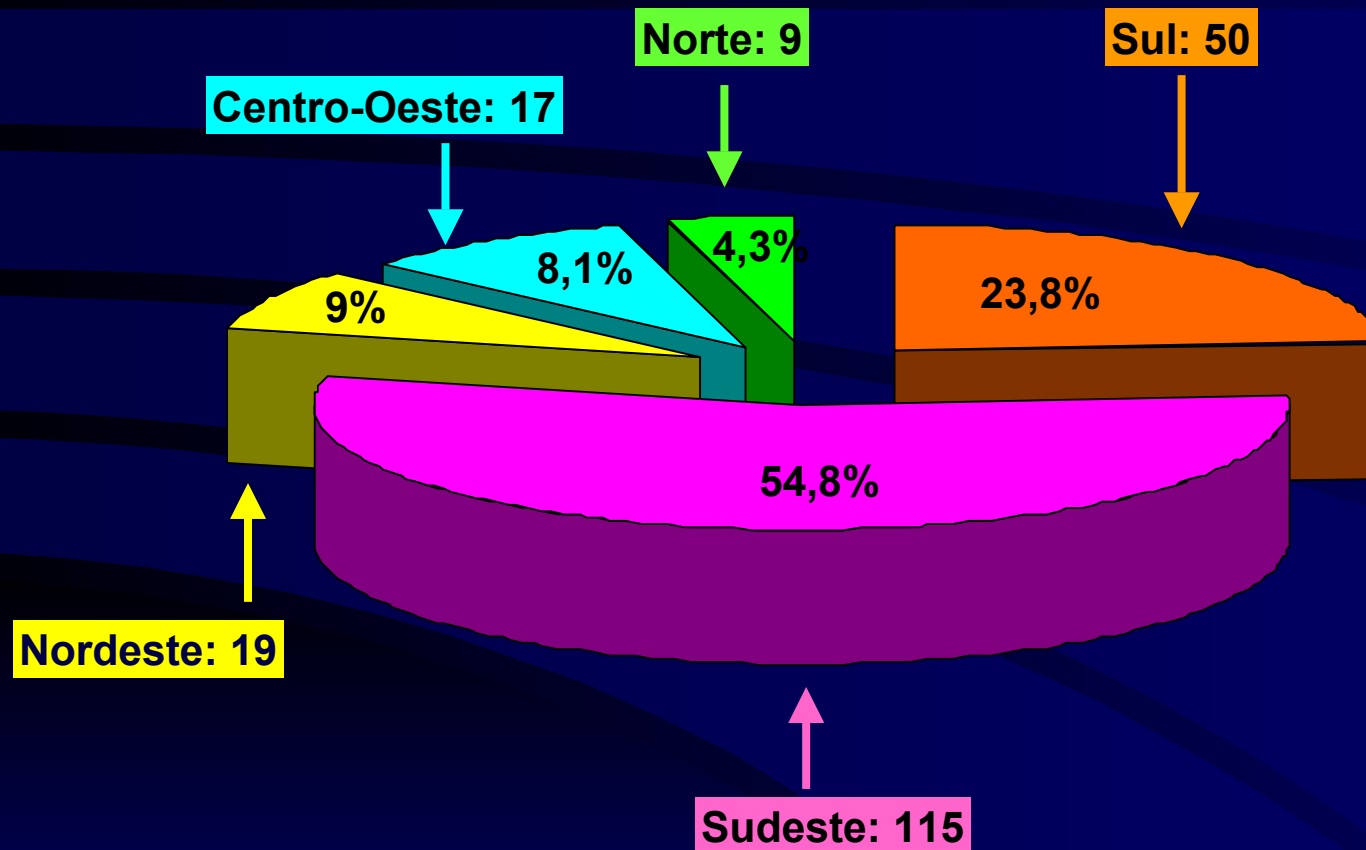
Fonte: Cadastro Nacional da Educação Superior. INEP/MEC

Número de vagas oferecidas



Fonte: Censo da Educação superior. INEP/MEC

Distribuição dos cursos por região do país



Estado

Número de cursos

São Paulo	62
Minas Gerais	25
Paraná	22
Rio de Janeiro	19
Rio Grande do Sul	17
Santa Catarina	11
Espírito Santo	9
Goiás	5
Mato Grosso do Sul	5
Bahia	4
Distrito Federal	4
Amazonas	3

Mantenedoras privadas com dois ou mais cursos em funcionamento

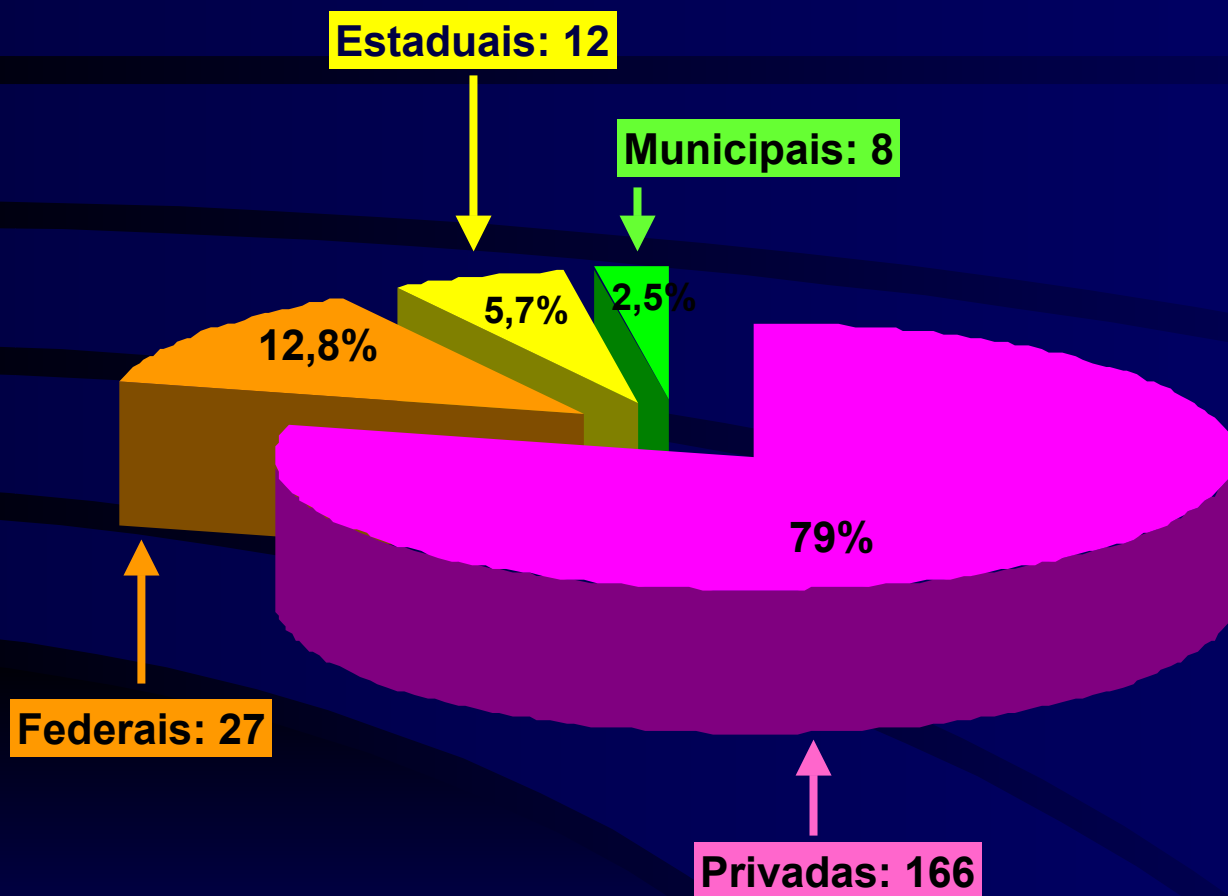
IES com 16 cursos → 1

IES com 5 cursos → 1

IES com 3 cursos → 8

IES com 2 cursos → 5

Distribuição dos cursos por categoria administrativa



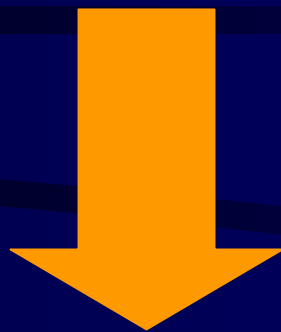
Graduação x pós-graduação

Curso	1996	2003	2004	Mestrado	Doutorado
Farmácia	65	184	210	19	10
Medicina	86	116	125	165	140
Odontologia	92	168	172	73	46
Fonoaudiologia	38	92	99	5	2
Nutrição	43	168	189	7	2
Enfermagem	111	323	414	20	10
Fisioterapia	68	299	323	2	1

Fonte: Cadastro Nacional da Educação Superior - INEP/MEC e www.capes.gov.br

Novas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia

Fórum nacional de avaliação das diretrizes curriculares para o curso de Farmácia - 29 a 31/08/2001



Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia

- Parecer CES/CNE Nº 1300, de 06 de novembro de 2001
- Resolução CES/CNE Nº 02, de 19 de fevereiro de 2002

Perfil do formando egresso/profissional

“Farmacêutico, com **formação generalista**, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Capacitado ao exercício de atividades referentes aos **fármacos e aos medicamentos, às análises clínicas e toxicológicas e ao controle, produção e análise de alimentos, ...**”

Questão: ?????

Qual será o impacto das mudanças na profissão?

Elevado número de cursos novos

(Inexperiência)

X

Novas diretrizes curriculares

(Profundas alterações)

DADOS SOBRE O SISTEMA DE PÓS-GRADUAÇÃO NO BRASIL

EVOLUÇÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

	1987	1995	2004
Cursos de Mestrado	824	1290	1821
Cursos de Doutorado	439	682	1033

DOCENTES COM DOUTORADO ENVOLVIDOS NO ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO:

21.000 (1995)

25.587 (2001)

DADOS SOBRE O SISTEMA DE PÓS-GRADUAÇÃO NO BRASIL

EXPANSÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO:

1995 → 2001

EXPANSÃO MATRÍCULAS

MESTRADO 44 %

DOUTORADO 80 %

COBERTURA COM BOLSAS DE ESTUDO

MESTRADO: 55 % / 29 %

DOUTORADO : 77 % / 43 %

DADOS SOBRE O SISTEMA DE PÓS-GRADUAÇÃO NO BRASIL

TITULAÇÃO/ANO (1995/2001/2003)

MESTRADO: 9.000 → 19.630 (108 %) 23.445

DOUTORADO: 2.000 → 6.042 (142 %) 6.894

NÚMERO DE ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO:

Ao longo das últimas três décadas, o Brasil construiu um sistema de pós-graduação que constitui a parte mais exitosa do seu sistema de ensino...Esse fato não deixa de ser surpreendente quando se tem em conta o caráter tardio do surgimento do ensino superior no país e particularmente da instituição universitária no seu contexto.

1) Martins, C.B. A formação do sistema nacional de pós-graduação. In: Soares, M.S.A. *Educação Superior no Brasil*. Brasília:Capes,2002;CAPES/MEC,

DADOS SOBRE O SISTEMA DE PÓS-GRADUAÇÃO NO BRASIL

CONCENTRAÇÃO REGIONAL

**REGIÃO SUDESTE: 70 % dos cursos de Mestrado
90 % dos cursos de Doutorado**

**DADOS DE 2004: 54 % dos cursos de Mestrado
67 % dos cursos de Doutorado**

DADOS SOBRE O ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA NO BRASIL

INSTITUIÇÃO	CURSO	ANO DE INÍCIO	
		Mest.	Dout.
UFRGS	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	1970	1992
USP-SP	ANÁLISES CLÍNICAS	1972	1989
USP-SP	TOXICOLOGIA E ANÁLISES TOXICOLÓGICAS	1972	1978
USP-SP	TEC. BIOQUÍMICO-FARMACÊUTICA	1973	1999
UFPE	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	1976	2002
USP-SP	FÁRMACOS E MEDICAMENTOS	1978	1987
UFPB	PRODUTOS NATURAIS E SINTÉTICOS BIOATIVOS	1978	1998
USP-RB	FÁRMACOS E MEDICAMENTOS	1988	1998
UFRJ	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	1994	-
UFSM	CIÊNCIA E TEC. FARMACÊUTICA	1994	-
UFMG	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	1998	2002
UNESP	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	1997	-
UFSC	FARMÁCIA	1999	-
UNESP	ANÁLISES CLÍNICAS	2000	2001
UEM	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	2000	-
USF	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	2000	-
UFC	FARMÁCIA CLÍNICA	2001	-
UFPR	FARMÁCIA	2001	-
UEM	ANÁLISES CLÍNICAS	2003	-

Distribuição Regional dos Programas de Pós-Graduação em Farmácia



Distribuição Regional dos Programas de Pós-Graduação em Farmácia

REGIÃO	NRº DE PROGRAMAS	INSTITUIÇÕES
NORTE	-	-
CENTRO-OESTE	-	-
NORDESTE	03	UFPB, UFPE, UFC
SUL	06	UFRGS, UFSM, UFSC, UEM, UFPR
SUDESTE	10	USP-SP, USP-RP, UNESP, USF, UFRJ, UFMG

FONTE: CAPES/DOCUMENTO DE ÁREA: FARMÁCIA. Diagnóstico da área 94/95.
Brasília: CAPES, 1996 e Avaliação Continuada 2002.

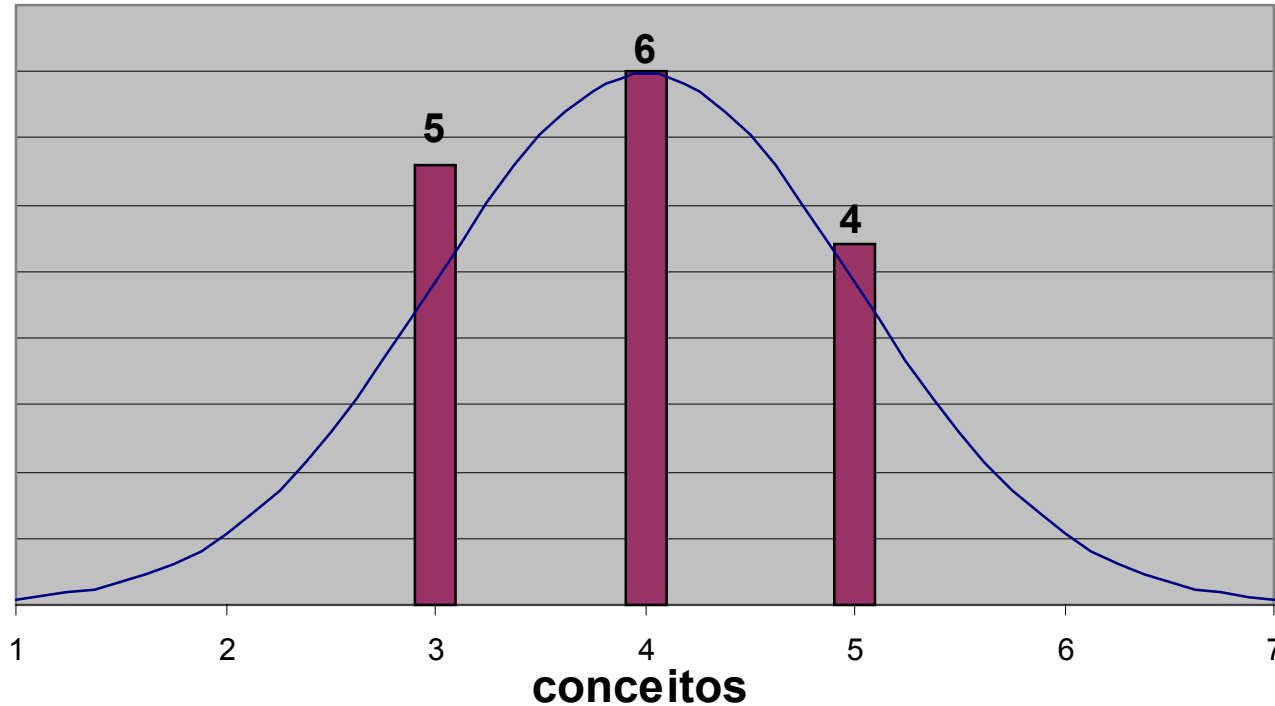
Evolução da Pós-Graduação

<i>ANO</i>	<i>FARMÁCIA</i> <i>M/D</i>	<i>QUÍMICA</i> <i>M/D</i>	<i>VETERINÁRIA</i> <i>M/D</i>
<i>1975</i>	<i>4/0</i>	<i>17/9</i>	<i>7/0</i>
<i>1985</i>	<i>6/1</i>	<i>25/12</i>	<i>15/4</i>
<i>1990</i>	<i>9/3</i>	<i>33/18</i>	<i>23/6</i>
<i>2001</i>	<i>17/8</i>	<i>44/25</i>	<i>27/18</i>
<i>2004</i>	<i>19/10</i>	<i>45/29</i>	<i>32/18</i>

CORPO DISCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA EM 2001

PROGRAMA	ALUNOS DE MESTRADO			ALUNOS DE DOUTORADO		
	NOVOS	TITULADOS	DEZEMBRO 01	NOVOS	TITULADOS	DEZEMBRO 01
UFRGS	24	11	35	05	02	14
USP-AC	31	12	57	13	10	40
USP-TOX	13	07	34	06	02	21
USP-TBF	09	06	24	00	06	16
USP-FM	29	14	64	09	07	50
USP-RP	57	21	77	30	00	65
UFPB	08	14	20	12	00	45
UNESP-AC	17	12	38	00	00	11
UNESP-CF	09	07	24			
UFPE	16	10	23			
UFMG	22	12	47			
UFRJ	09	09	18			
USF	15	08	25			
UFSC	17	13	28			
UEM	10	00	10			
UFPR	11	07	21			
UFC	10	00	10			
TOTAL	307	163	555	75	27	262

Distribuição das Notas dos Programas de Pós-Graduação em Farmácia



Problemas da Pós-Graduação na Área Farmacêutica

- Insuficiência na formação de doutores e mestres
- Acesso a financiamento
- Reduzido número de bolsas de Mestrado e Doutorado
- Desequilíbrio regional
- Qualificação científica X qualificação docente
- Área com deficiências extremas

DADOS SOBRE O SISTEMA DE PÓS-GRADUAÇÃO NO BRASIL

SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO CAPES:

- 1. Análise pelas comissões de Área: enquadramento 1 a 5**
- 2. Análise dos programas 5: referenciais de excelência 6-7**
- 3. Apreciação pelo CTC da CAPES dos resultados de cada área**
- 4. Divulgação dos resultados a comunidade- análise dos recursos**